

Reforma ministerial sairá até fevereiro

A reforma ministerial no governo efetivo de Itamar Franco é inevitável. Ela virá como um reflexo natural da “costura” de toda uma base política de sustentação do novo governo, na realidade, um aprimoramento da base hoje existente. A reforma pode não ser radical e nem deve ser, mas que ela terá de ocorrer de alguma forma, provavelmente até fevereiro, não há dúvida, para o ministro dos Transportes, Alberto Goldman.

Em conversa ontem com a imprensa, Goldman disse que, de acordo com o seu ponto de vista, no novo governo Itamar Franco que deixa para trás a interinidade, não haverá espaços para ministros que não tragam respaldo político dos seus partidos para o governo. O partido que não fechar posição de apoio ao governo Itamar Franco não poderá, em outras palavras, ocupar uma pasta com gente das suas fileiras.

Para o ministro Alberto Goldman, a partir de agora é que cada partido vai reunir-se para definir suas posições em relação ao governo Itamar Franco. A partir dessas avaliações é que o presidente vai direcionar a reforma que terá de fazer no seu ministério. (Helival Rios).